

PROJETO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÉÍ

PROCESSO SELETIVO – EDITAL 01.2025

SUPERIOR COMPLETO – PROFESSORES

**CARGOS: 305 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – EDUCAÇÃO FÍSICA E
306 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – INGLÊS**

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta aos recursos interpostos em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, segue abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA (QUESTÃO COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 6

O recurso é improcedente, pois o candidato argumenta pelo acerto da alternativa “D”, mas sem fundamentação normativa.

O verbo “visar”, tal qual empregado na alternativa em tela, possui o sentido de “objetivo”, “finalidade a ser alcançada”. Neste sentido, ele é regido pela preposição “a”. Uma vez que o seu referente é a palavra feminina “compreensão”, a construção normativa exige aqui o emprego do artigo feminino “a”. Portanto, a frase deveria ser reescrita como “visa à compreensão”, o que não ocorre na alternativa “D”, pois esta supriu uma dos termos exigidos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (QUESTÃO COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 10

O recurso é improcedente, pois o estabelecimento de canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, e que tem a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino, **é uma faculdade** dos sistemas e dos estabelecimentos de ensino e não uma obrigação, um dever, conforme consta na proposição III, em que afirma que: “Os sistemas e os estabelecimentos de ensino **deverão** estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro ...”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 12

O recurso é improcedente, pois a obra enfatiza que o primeiro movimento no processo escola-família deve ser o **conhecimento mútuo**, etapa decisiva para evitar desencontros. Esse momento antecede a negociação das responsabilidades e ajuda a qualificar a relação professor-aluno. Trata-se de um dos pontos centrais defendidos pelas autoras.

Quanto à alternativa “D”, o texto não afirma que a interação ocorre **integralmente** de forma espontânea no cotidiano escolar. Ao contrário, defende que os sistemas de ensino devem **estruturar ações, programas e políticas** para apoiar essa relação. A interação requer planejamento e não se realiza apenas de maneira espontânea.

A alternativa “C” é a que melhor traduz o conteúdo essencial da obra; a alternativa “D” contém impropriedade conceitual ao empregar a expressão “integralmente”, incompatível com o caráter planejado que as autoras atribuem ao processo.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

305 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO 30

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de VENDITTI JÚNIOR, Rubens (org.). Educação física, diversidade e inclusão: debates e práticas possíveis na escola. Appris Editora. 2019. p. 19.

O enunciado foi elaborado a partir do texto “[...] A inclusão, nesse contexto escolar específico, traz um grande embate entre como o professor entende a inclusão versus currículo, práticas e valores da EF. Para o professor de EF a inclusão exige que a aula seja em conjunto com alunos sem deficiência e com as mesmas atividades e conteúdos curriculares, porém o currículo, práticas e valores presentes na aula negligenciam as reais necessidades e capacidades do aluno com deficiência. Como resultado, alunos com deficiência não conseguem participar das aulas e professores não compreendem como promover a aprendizagem e participação para esse aluno em conjunto e sem prejuízo de alunos sem deficiência”.

Neste sentido, é possível compreender o dilema e desafios de professor de educação física. O autor conclui [...] O contexto da aprendizagem é diferente dos outros componentes curriculares, com exigências específicas impossíveis em grande parte para os alunos com algum tipo de deficiência. O ponto central da inclusão nas aulas de educação física deve ser a aprendizagem significativa para todos os alunos. Para tanto, professores precisam compreender o aspecto subjetivo da inclusão”, assim, as aulas precisam ter um significado a todos os alunos e não, uma ação colaborativa.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social